

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Importância de uma liga acadêmica como ferramenta para a formação de futuros enfermeiros:Relato de experiência

**Relatoria:** IASMIN FREITAS BESSA  
André Lucas Gomes Bezerra  
Gabriela Costa Câmara

**Autores:** Mariana de Almeida Abreu Agra  
Isabelle Katherinne Fernandes Costa  
Rhayssa de Oliveira e Araújo

**Modalidade:**Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil há metodologias ativas fundamentadas nos princípios de Paulo Freire. Trata-se de uma metodologia fundamentada na autonomia, possibilitando aos estudantes a construção de um conhecimento crítico e reflexivo, com responsabilidades articuladas em situações do mundo real (BERBEL, 2012). Os instrumentos dentro de uma diretoria de extensão da primeira liga acadêmica no departamento de enfermagem de uma universidade federal na região do nordeste, utilizando a metodologia ativa de Paulo Freire, orienta acerca do cuidado, prática profissional, atividade gerenciais e caráter ético profissional, permite experiências extramuros da universidade e práticas de cuidados assistenciais ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da diretoria de extensão da Liga de Dermatologia e Estomaterapia em Enfermagem (LEDenf) como instrumento para a formação profissional de discentes. **MÉTODO:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A experiência relatada foi vivenciada em uma unidade básica de saúde (UBS) e em um hospital universitário (HU) da região nordeste, no período de julho de 2022 a junho de 2023. **RESULTADOS:** Observou-se algumas limitações dos discentes relacionadas à prática, como: ausência de experiência no cuidado de pacientes com feridas de difícil cicatrização, limitações de conhecimentos sobre práticas diárias de pacientes com estomias, e em práticas gerenciais. Com o objetivo de mitigar os possíveis danos provocados pela falta de conhecimento dos alunos e contribuir com sua formação profissional, a Diretoria de Extensão da LEDenf organizou escalas com dias, horários e locais (HU ou UBS), para que os ligantes fossem até os serviços de saúde acompanhar tanto a enfermeira da UBS na sala de curativos, quanto a comissão de curativos de um HU, favorecendo no amadurecimento e desenvolvimento dos alunos. **CONCLUSÃO:** A implementação da diretoria de extensão dentro de uma liga acadêmica de enfermagem, implica diretamente na Formação e Educação em Enfermagem, proporcionam maior conhecimento teórico-prático, baseado em evidências e vivências do cotidiano. Nesse sentido, vê-se a diretoria de extensão da LEDenf, atuando como forma de instrumento para formação e educação dos ligantes, em atividades práticas desde a baixa complexidade até a alta complexidade, além de atividades gerenciais, como organização de escalas e contato direto com as profissionais dos serviços de saúde.